

---

---

## Notas Bibliográficas

CODINA, Víctor. *Para comprender la eclesiología desde América Latina*. — Estella (Navarra, Espanha): Verbo Divino, 1990. 21,8 x 21,8cm. 132 p. ISBN 84-7151-676-4

O livro faz parte de uma interessante coleção de introduções a temas teológicos e de outra natureza.

Para levar o leitor a compreender a eclesiologia a partir da América Latina, o A. segue um método histórico, na convicção de que "a história da Igreja pertence à Igreja e à eclesiologia" (11), isto é, não se pode falar de Igreja em abstrato, fora de sua história; não se pode fazer eclesiologia, sem levar em consideração que ela evoluiu historicamente. Assim o A. percorre a eclesiologia bíblica (no AT e NT) (cap. 2), a eclesiologia patrística (cap. 3), a medieval de cristandade (cap. 4), as eclesiologias da Reforma e Contra-Reforma (cap. 5), do Vaticano I (cap. 6), do Vaticano II (cap. 7) e, por fim, chega à eclesiologia latino-americana da libertação (cap. 8).

Cada cap. inicia com uma ambientação sócio-político-eclesial que permite localizar historicamente a eclesiologia em pauta no momento histórico que a viu florescer. Em cada cap. o A. faz ver que a eclesiologia latino-americana lança raízes nessa época histórica e aprofunda aspectos da problemática e das soluções que nela emergem. Mostra-se desta forma a sólida fundamentação da eclesiologia latino-americana na tradição eclesial. Patenteia-se também o caráter universal da eclesiologia latino-americana, isto é, uma eclesiologia a partir da AL indica profeticamente os rumos do ser Igreja válidos universalmente. Por isso mesmo o título do livro não fala de "eclesiologia latino-americana", mas "eclesiologia a partir da AL".

Cada cap. traz ao final um ou mais textos de autores latino-americanos (com exceção de um texto de J. B. Metz) que ilustram ou aprofundam aspectos tratados no cap. Cada cap. apresenta também uma boa bibliografia específica, em língua castelhana.

O cap. 1 é uma introdução metodológica; o cap. 9, uma "reflexão sintética". Nesta, o A. resume em três modelos eclesiológicos o caminho percorrido pela eclesiologia em sua história pós-bíblica e pós-patrística e mostra como os modelos correspondem a três esquemas mentais. Contra o relativismo que daí poderia derivar, o A. estabelece três princípios estruturadores de toda eclesiologia: o princípio de comunhão (Pai), o princípio cristocêntrico (na opinião do recenseador teria sido melhor dizer "cristico"), o princípio pneumático. Patologias eclesiológicas nascem quando se esquece algum desses princípios ou — isso o A. não diz explicitamente, mas é o reverso da afirmação anterior — se acentua unilateralmente um deles sem

contrabalançar com os outros. Por fim, o A. recorda que a questão do modelo de Igreja é uma questão de opção e, no caso do terceiro modelo, de conversão.

Trata-se de uma obra muito válida de introdução à eclesiologia. Valeria a pena que algum editora católica brasileira estudasse a possibilidade de traduzi-la, juntamente com outros títulos da coleção (talvez não todos). O problema de obra desse gênero é que, no afã de resumir em poucas páginas amplos períodos históricos sem cair em unilateralidade, o A. em determinados momentos talvez acabe por supor mais do que se pode numa obra introdutória. Esse senão de forma alguma tira o valor da obra; pelo contrário, comprova sua seriedade.

F. T.

---

FABRIS, Rinaldo. *Ouvintes e servos da Palavra*. / Trad. (do ital.) Orlando S. Moreira. — São Paulo: Loyola, 1991. 21 x 14cm. 142p. ISBN 85-15-00206-X.

O conhecido exegeta R. Fabris (cf. comentários aos evangelhos, Atos e cartas paulinas atualmente em publicação na coleção Bíblica Loyola) proporciona neste livro uma meditação partindo do conceito de *hypêretai tou Logou* (Lc 1,2), os que estão "sob as ordens" da Palavra: ouvintes e servos. Inspirando-se nos grandes temas lucanos, apresenta oito meditações, completados pelas homilias pronunciadas na temporada das meditações, em Assis (Itália).

O "ouvinte-e-servo" da palavra se caracteriza pelo trabalho "espiritual" (= a serviço do Espírito), a perseverança e o anúncio corajoso, o que exige uma atitude espiritual que se forja na oração (especialmente a Eucaristia), na pobreza e humildade bíblica e na docilidade ao Espírito (Introdução).

A primeira meditação se inspira em Lc 4: Jesus, proclamador da Palavra. Em interpretação diferente da que vige entre nós, interpreta o "ano da graça" de Lc 4,19 como o próprio acontecer da palavra de Jesus (14). Palavra eficaz que anuncia a *kharis*, "que é *sôtêria*, que quer dizer libertação *de si* e plenitude de vida" (14). A partir daí esboça uma espiritualidade da Palavra de Deus, que não é "escriturismo" (19). Fundamenta-se na visão, subjacente à *Dei Verbum*, da Palavra que move e que chega até nós através das palavras humanas.

A segunda meditação parte da parábola da semente (Lc 8), e também do modelo das Marias (de Nazaré e de Betânia), para concluir que "não há organização ou técnica que possa suprir esta falta de escuta-desejo de Deus"(40), razão por que devemos "criar situações e caminhos de escuta" (41).

Nas meditações seguintes, apresenta Jesus à procura do que está perdido (diversos textos de Lc e At: a salvação é possível para todos, "até para um militar"; 46) e o discípulo a caminho da conversão (caps. III e IV, com uma rica explicação da parábola do "Pai de bondade", Lc 15). Depois, nos conduz em oração a caminho da Cruz, explicitando o sentido do seguimento (caps. V e VI), para chegar ao mistério pascal: Eucaristia e comunidade (cap. VII), e ao encontro com o Cristo ressuscitado (cap. VIII). Destacam-se as orientações práticas para estar sob as ordens da Palavra: interiorização (138) e paz interior (139).

Aprensivo como sou em relação ao ativismo que nos rodeia, aconselho vivamente a leitura e meditação deste livro. Avisando de antemão o leitor que terá que perdoar a influência do idioma italiano no texto português. Cito, a esmo: 63: *página* ("brano") em vez de *texto* ou *perícope*; 64: *calor de queimar*; 64: *crônica cotidiana*; 65: *insistente proposta sobre em vez de insistência em*; 79: *escandem* em vez de *marcam o ritmo de*; 101: *se ressentem de* em vez de *são influenciadas por*. Alguns outros erros: 68: *sobre um outro título* em vez de *sob...*; 90: *Jesus histórico* em vez de *O Jesus histórico*; 105: uso inadequado de "se seguir"; 130: *combinara de* (preposição indevida); 130: *Cleófas* (bis) em vez de *Cléofas*; 133: *Magdala* em vez de *Mágdala*. Recomendo revisar as linhas 7 a 5 antes do fim da p. 85 (*escolha* em vez de *opção*, *contradição* em vez de *discussão*, *como* em vez de *com o*).

J. K.

---

LAURENTIN, René, *La Iglesia del futuro más allá de sus crisis*, Barcelona: Helder, 1991, 303 pp., 22 x 14 cm. ISBN 84-254-1673-6

Esta obra do conhecido teólogo e jornalista nos oferece um quadro realista da atual situação da Igreja, mas nos indica ao mesmo tempo como podem ser superadas as atuais tensões. Partindo do Concílio Vaticano II, vai analisando a história eclesial pós-conciliar, apontando desvios, novos desafios, emergência de outros valores. Em seguida aponta as questões que mais incomodam: as divisões, as ideologias, a filosofia, a psicanálise, a exegese, a teologia, as relações entre ciência e fé, a ética sexual, a educação cristã e a doutrina social da Igreja. Em seguida, mostra como a Igreja dispõe de recursos para superar e vencer suas crises, chamando a atenção do leitor para os caminhos da volta para Deus, o grande esquecido na terminologia do autor. Naturalmente não se trata de um livro de teologia, mas de uma leitura teológica do que caracteriza a atual situação eclesial, acessível ao grande público.

M.F.M

---

JOÃO PAULO II. *Diretrizes aos bispos do Brasil: Pronunciamentos do Santo Padre por ocasião da visita "ad limina Apostolorum" em 1990*. São Paulo: Loyola, 1991. 144 p. 21 x 14 cm. ISBN 85-15-00296-5

As diferentes alocações de João Paulo II aos diversos regionais da CNBB, por ocasião da visita "ad limina", constituem sem dúvida um documento importante para bispos, sacerdotes e agentes pastorais, enquanto oferece pensamento e a orientação do Pastor Universal para a Igreja do Brasil. A multiplicidade e a riqueza dos temas, sempre tocando questões atuais e tendo em consideração a situação brasileira, tornam este pequeno livro uma fonte preciosa de orientação e de estímulo.

M.F.M

ALMEIDA, Plutarco. *Teatro na comunidade*. São Paulo: Paulinas, 1990. 244 p. 23 x 16cm.

No desejo de contribuir para que o teatro volte a ser um instrumento de evangelização, o diácono P. Almeida escreveu este livro que contém 17 peças e jograis que tratam da realidade sofrida de nosso povo e do anúncio da Boa Nova através da arte.

O livro é uma seleção de peças e jograis já apresentadas por vários grupos de Estados diferentes do País. Não se trata, portanto, da teoria teatral. No fundo, este trabalho é um subsídio para os grupos de jovens, liturgia, catequese, etc., posto que o autor recomenda adaptações, para que a mensagem tenha ressonância e assim atinja seu objetivo: contribuir para a construção de um mundo mais justo e mais cristão.

R. N. Resende

---